

GASTO COM MEDICAMENTOS PELOS IDOSOS RESIDENTES EM MUNICÍPIO COM ALTA COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sylvia F. Restrepo¹, Marlene R. da S. Vieira², Aylene E. M. Bousquat³

1. Estudante de IC da Universidade Católica de Santos; * sylvia.restrepo@unisantos.br
2. Coordenadora do Curso de Farmácia da Universidade Católica de Santos.
3. Professora Doutora do Departamento de Prática da Faculdade de Saúde Pública - USP

Palavras Chave: *Gasto com medicamentos, farmacoconomia, estratégia saúde da família.*

Introdução

No período de 2001 a 2011, o número de idosos brasileiros aumentou, representando cerca de 12,03% da população brasileira. Uma população em processo de envelhecimento leva a aumento da prevalência de condições crônicas de saúde. Este quadro faz com que o idoso também necessite de tratamento farmacológico de uso contínuo e gera impacto financeiro para os indivíduos, para as famílias e para o Estado. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios(PNAD) de 2008, 79,1% dos brasileiros de 65 anos ou mais, disseram ser portadores de alguma doença crônica e mais de 80% dos idosos fazem uso de no mínimo um medicamento, enquanto cerca de 34% deles consomem cinco ou mais medicamentos simultaneamente. A maioria dos idosos brasileiros possui rendimento mensal de até 1 salário mínimo, tornando ainda mais essencial os programas que garantem o acesso a medicamentos gratuitos, pois assim reduzirá a necessidade de aquisição no comércio. A Estratégia Saúde da Família (ESF)⁷ foi criada em 1994 pelo Ministério da Saúde. O programa detecta os problemas econômicos e sociais, com objetivo de proporcionar maior adesão ao tratamento e a atuação da equipe no processo saúde-doença. No presente trabalho, foi analisado o gasto médio mensal com medicamentos utilizados por indivíduos com 60 anos ou mais residentes no município de Praia Grande, São Paulo, Brasil.

Resultados e Discussão

Foram entrevistados 299 idosos através de inquérito domiciliar, no período de Outubro de 2012 até Maio de 2013. Apenas 198 idosos responderam que utilizaram medicamentos nos últimos 15 dias, 60,87% eram do sexo feminino e 39,13% do sexo masculino. Possuem hipertensão arterial 45,82% dos idosos e 22,07% diabetes mellitus. A maioria dos idosos possui baixa escolaridade, 56,86% tem nível analfabeto/ensino fundamental incompleto. Estão inativos do mercado de trabalho 72,56% idosos. A maioria possui renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (63,21%). Foi realizada uma análise, através do banco de dados do inquérito domiciliar, de todos os medicamentos citados como utilizados pelos indivíduos com 60 anos ou mais do município de Praia Grande, no qual foi pesquisado o preço máximo pago ao comércio pela aquisição de tais medicamentos, segundo a lista de preços de medicamentos da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), ANVISA. A média do gasto com medicamentos, baseando-se nos valores da CMED é de R\$ 79,55. As classes terapêuticas mais utilizadas foram: agentes que atuam no sistema renina angiotensina, medicamentos utilizados em diabetes e diuréticos. O gasto médio mensal com medicamentos utilizados pelos idosos do município de Praia Grande se

apresentou elevado, considerando que 63,21% dos idosos possuem uma renda familiar menor que 3 salários mínimos. Alguns idosos podem ter deixado de adquirir algum medicamento necessário ao seu tratamento devido a dificuldades financeiras, situação esta que pode ter diminuído o real valor do gasto médio com medicamentos. É necessário ampliar a cobertura ao ESF, para que toda população de idosos de Praia Grande possa ter maior acesso gratuito aos medicamentos e diminua seu gasto efetivo com o setor privado, assim como auxiliará na redução da interrupção ao seu tratamento de uso contínuo devido à falta de recursos financeiros para adquiri-lo.

Conclusões

Os resultados obtidos neste estudo nos revelam que a Estratégia Saúde da Família possui impactos benéficos para a população de idosos. Porém, há a necessidade de melhorias no programa, visando uma maior cobertura de adesão e acesso aos medicamentos gratuitos por parte desta faixa etária, bem como a promoção do seu uso racional, de modo que diminua o impacto que o gasto privado causa na renda dos idosos e de suas famílias.

Agradecimentos

Agradeço ao apoio do CNPq pela bolsa de iniciação científica PIBIC, pois através desta pude adquirir muitos aprendizados. A Universidade Católica de Santos pelo apoio e por tornar esta experiência possível. Agradeço também a minha orientadora, por toda atenção dedicada e por confiar em meu desenvolvimento acadêmico.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. INFOGRÁFICO E DADOS BÁSICOS. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2008/brasilpnad2008.pdf>> Acesso em 20 de Março de 2015